# INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA

### LICENCIATURA EM GESTÃO

### MATEMÁTICA II

### APOIO ÀS AULAS DE SUCESSÕES

### 2015/2016

Manuel Martins

Carla Martinho

Ana Jorge

# **Definições**

Define-se **sucessão de números reais** a toda a aplicação de IN em  $\mathbb{R}$ .

Aos elementos do contradomínio chamam-se termos da sucessão.

Uma sucessão pode ser descrita pelos seus termos (descrição impossível pela infinidade de termos) ou por um **termo genérico**  $u_n$  a que se dá o nome de **termo geral da sucessão**.

**Exemplo:** 

$$u_n = \frac{1}{n} \rightarrow u_1 = 1, u_2 = \frac{1}{2}, ..., u_n = \frac{1}{n}, u_{n+1} = \frac{1}{n+1}, ...$$

2

2015/2016

1

### **Sucessões Limitadas**

Uma sucessão diz-se **limitada** quando:

### $\forall n \in \mathbb{R}, \exists M \in \mathbb{R}: |u_n| < M$

M designa-se como majorante dos termos da sucessão;

Se M é um termo da sucessão, designa-se máximo dos termos da sucessão.

### **Exemplo:**

A sucessão  $(-1)^n \times \frac{n+2}{n}$  é limitada pois

$$\left| (-1)^n \times \frac{n+2}{n} \right| = 1 + \frac{2}{n} \le 3, \quad \forall n \in \mathbb{N}$$

3

### Monotonia

• Uma sucessão diz-se monótona crescente se

$$u_{n+1-u_n} \ge 0 \quad \forall n \in \mathbb{N}$$

SUCESSÕES

• Uma sucessão diz-se monótona decrescente se

$$u_{n+1-u_n} \le 0 \quad \forall n \in \mathbb{N}$$

• Uma sucessão diz-se estritamente crescente se

$$u_{n+1-u_n} > 0 \quad \forall n \in \mathbb{N}$$

• Uma sucessão diz-se estritamente decrescente se

$$u_{n+1-u_n} < 0 \quad \forall n \in \mathbb{N}$$

4

# FUNÇÕES DE MAIS DE UMA VARIÁVEL REAI

### Monotonia

Exemplo 1: Verifique que é monótona a sucessão

$$u_{n} = \frac{2n+1}{n}$$

$$u_{n+1} = \frac{2(n+1)+1}{(n+1)} = \frac{2n+3}{n+1}$$

$$u_{n+1} - u_{n} = \frac{2n+3}{n+1} - \frac{2n+1}{n} = \frac{(2n+3)n - (2n+1)(n+1)}{(n+1)n} = \frac{2n^{2} + 3n - 2n^{2} - 2n - n - 1}{(n+1)n} = \frac{-1}{(n+1)n} < 0 \Rightarrow u_{n+1} < u_{n}$$

Logo sucessão é estritamente decrescente

5

# Monotonia

Exemplo 2- A sucessão

 $u_n = \frac{\left(-1\right)^n}{n^2}$ 

Não é monótona porque:

$$u_1 = \frac{-1}{1} = -1;$$
  $u_2 = \frac{1}{4};$   $u_3 = \frac{-1}{9}$ 

 $u_1 < u_2 \quad mas \quad u_2 > u_3$ 

6

### Limites

Diz-se que a é limite da sucessão quando n tende para infinito, se  $a = \lim_{n \to +\infty} u_n$  se  $\forall \delta > 0, \exists p \in IN : n \ge p \Longrightarrow |u_n - a| < \delta$ 

Exemplo: Mostre por definição que

$$\lim_{n} \frac{n}{2n+1} = \frac{1}{2}$$

$$\lim_{n \to \infty} \frac{n}{2n+1} = \frac{1}{2} \Rightarrow \forall \delta > 0, \exists p \in IN : n \ge p \Rightarrow \left| \frac{n}{2n+1} - \frac{1}{2} \right| < \delta$$

$$\left|\frac{n}{2n+1} - \frac{1}{2}\right| < \delta \iff \left|\frac{2n-(2n+1)}{2(2n+1)}\right| < \delta \iff \frac{1}{4n+2} < \delta \iff$$

$$\Leftrightarrow 4n+2>\frac{1}{\delta} \Leftrightarrow 4n>\frac{1}{\delta}-2 \Leftrightarrow n>\frac{1-2\delta}{4\delta}$$

ou seja, para todo o d existe uma ordem, maior ou igual a  $\frac{1-2\delta}{4\delta}$  a partir do qual se verifica a condição, ou seja, todos os termos da sucessão estão próximo de 1/2.

### Limites

A sucessão designa-se como um infinitésimo ou quantidade evanescente quando o limite da sucessão é 0

$$0 = \lim_{n \to \infty} u_n \quad se \quad \forall \delta > 0, \exists p \in IN : n \ge p \Longrightarrow |u_n| < \delta$$

Exemplo: Mostre que

$$\lim_{n \to \infty} \frac{1}{n} = 0$$

$$\lim_{n} \frac{1}{n} = 0$$

$$\forall \delta > 0, \exists p \in IN : n \ge p \Rightarrow \left| \frac{1}{n} \right| < \delta$$

$$\left|\frac{1}{n}\right| < \delta \iff \frac{1}{n} < \delta \iff n > \frac{1}{\delta}$$

ou seja, para todo o  $\delta$  existe uma ordem a partir do qual todos os termos da sucessão estão próximo de 0.

## Limites

SÕES

A sucessão designa-se como um **infinitamente grande** quando o limite da sucessão é  $\infty$ , ou seja,

$$\infty = \lim_{n} u_{n} \quad se \quad \forall \delta > 0, \exists p \in IN : n \ge p \Longrightarrow |u_{n}| > \frac{1}{\delta}$$

9

### Limites

Alguns limites conhecidos (ditos limites notáveis):

$$\lim_{U_n \to +\infty} \left( 1 + \frac{k}{U_n} \right)^{U_n} = e^k \qquad \lim_{U_n \to 0} \left( \frac{e^{U_n} - 1}{U_n} \right) = 1 \qquad \lim_{U_n \to 0} \left( \frac{\ln(U_n + 1)}{U_n} \right) = 1$$

SUCESSÕES

**Exemplo:** Calcule  $\lim_{n} \left( \frac{n+1}{n-3} \right)^{2n}$ 

$$Lim_{n} \left(\frac{n+1}{n-3}\right)^{2n} = Lim_{n} \left(\frac{n-3+4}{n-3}\right)^{2n} = Lim_{n} \left(\left(\frac{n-3}{n-3} + \frac{4}{n-3}\right)^{n}\right)^{2} =$$

$$= Lim_{n} \left(\left(1 + \frac{4}{n-3}\right)^{n-3+3}\right)^{2} = Lim_{n} \left(\left(1 + \frac{4}{n-3}\right)^{n-3} \left(1 + \frac{4}{n-3}\right)^{3}\right)^{2} =$$

$$= \left(e^{4} \left(1 + \frac{4}{\infty}\right)^{3}\right)^{2} = \left(e^{4}\right)^{2} = e^{8}$$

īΩ

### Limites

### Teorema da unicidade do limite

O limite de uma sucessão, quando existe, é único.

### Demostração:

Fazendo a demonstração por redução ao absurdo, admita-se que sucessão  $u_n$  tem dois limites diferentes a e b

Seja  $|a-b| > \delta$  e seja e =  $\delta/2$  . Por definição, existe uma ordem p a partir da qual:

$$(|u_n - a| < \varepsilon) \land (|u_n - b| < \varepsilon)$$

Então,

$$\delta = \left| a - b \right| = \left| a - u_n + u_n - b \right| \le \left| a - u_n \right| + \left| u_n - b \right| < \varepsilon + \varepsilon < \frac{\delta}{2} + \frac{\delta}{2} = \delta$$

logo  $\delta < \delta$ , absurdo, permitindo concluir que a premissa inicial não é válida, ou seja, a sucessão não pode ter dois limites diferentes.

Seja  $U_n$  uma sucessão de termos de IR. Diz-se que uma sucessão  $v_m$  é uma subsucessão de elementos de  $u_n$  quando todos os elementos de  $v_m$  são também elementos de  $u_n$ . Uma sucessão pode ter diferentes subsucessões com limites diferentes

### Limites

SSÕES

Uma sucessão diz-se **convergente se tem limite finito** (nestas condições, todos os limites das diversas subsucessões são iguais).

Uma sucessão diz-se divergente se não tem limite ou tem limite infinito.

Teorema: Toda a sucessão monótona e limitada é convergente

Teorema: Toda a sucessão convergente é limitada.

12

2015/2016

6

# Álgebra de Limites

Sejam  $u_n$  e  $v_n$  sucessões **convergentes**, então:

1)  $\lim_{n} (u_n + v_n) = \lim_{n} (u_n) + \lim_{n} (v_n)$ 

2)  $\lim_{n} (u_n \times v_n) = \lim_{n} (u_n) \times \lim_{n} (v_n)$ 

3)  $L_{n}^{im} \left( \frac{u_{n}}{v_{n}} \right) = \frac{L_{n}^{im} \left( u_{n} \right)}{L_{n}^{im} \left( v_{n} \right)}, \text{ se } v_{n} \neq 0 \text{ e } \lim v_{n} \neq 0$ 

4)  $Lim_n(u_n^{\nu_n}) = \left(Lim_n(u_n)\right)^{Lim(\nu_n)}$ ,

se  $u_n > 0$  e  $\lim u_n$  e  $\lim v_n$  não são ambos nulos

13

# Cálculo de Limites

**Exemplo**: Calcule  $\lim_{n} \sqrt{n+1} - \sqrt{n}$ 

FSSÕFS

 $\lim_{n} \sqrt{n+1} - \sqrt{n} = \lim_{n} \sqrt{n+1} - \lim_{n} \sqrt{n} = \infty - \infty$ , indeterminação

$$Lim_{n}\left[\sqrt{n+1} - \sqrt{n}\right] = Lim_{n}\frac{\left(\sqrt{n+1} - \sqrt{n}\right)\left(\sqrt{n+1} + \sqrt{n}\right)}{\left(\sqrt{n+1} + \sqrt{n}\right)} =$$

$$= Lim_{n}\frac{\left(n+1\right) - n}{\left(\sqrt{n+1} + \sqrt{n}\right)} = Lim_{n}\frac{1}{\left(\sqrt{n+1} + \sqrt{n}\right)} = \frac{1}{\infty} = 0$$

14

# Teorema das sucessões enquadradas

Seja  $u_n$ ,  $v_n$  e  $w_n$  sucessões tais que:

- i.  $\lim v_n = \lim w_n = a$
- ii. Existe uma ordem p a partir da qual,  $v_n \leq u_n \leq w_n$

Então,  $u_n$  diz-se sucessão enquadrada e  $\lim u_n = a$ .

**Exemplo:** Calcule  $\lim_{n} \frac{3+5+7+...+(2n-1)}{n^3}$ 

Para enquadrar a expressão é necessário contar o número de parcelas no numerador. Como as parcelas andam de 2 em dois, a contagem fazse do seguinte modo:

$$3+5+7+...+(2n-1)=\frac{(2n-1)-3}{2}+1=\frac{2n-4}{2}+1=n-2+1=n-1$$

15

# Teorema das sucessões enquadradas

### Exemplo (continuação):

agora é possível enquadrar entre o menor e o maior valor vezes o número de parcelas, calculando depois o limite de cada uma

$$\frac{(n-1)\times 3}{n^3} \le \frac{3+5+7+\ldots+(2n-1)}{n^3} \le \frac{(n-1)\times(2n-1)}{n^3}$$

$$Lim_n \frac{(n-1)\times 3}{n^3} = Lim_n \frac{3n-3}{n^3} = Lim_n \frac{\frac{3n}{n^3} - \frac{3}{n^3}}{\frac{n^3}{n^3}} = Lim_n \frac{\frac{3}{n^2} - \frac{3}{n^3}}{1} = \frac{0}{1} = 0$$

$$Lim_n \frac{(n-1)(2n-1)}{n^3} = Lim_n \frac{2n^2 - 3n + 1}{n^3} = Lim_n \frac{\frac{2}{n} - \frac{3}{n^2} + \frac{1}{n^3}}{1} = \frac{0}{1} = 0$$

Pelo Teorema das Sucessões enquadradas o limite é igual a

$$\lim_{n} \frac{3+5+7+...+(2n-1)}{n^{3}} = 0$$

14

**Teorema 1** Se  $u_{n+1} - u_n \to a$  então  $\frac{u_n}{n} \to a$ .

**Exemplo 1 :** Calcule  $\lim_{n} \frac{1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{3} + ... + \frac{1}{n}}{n}$ SUCESSÕES

$$u_n = 1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \dots + \frac{1}{n} \longrightarrow u_{n+1} = 1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \dots + \frac{1}{n} + \frac{1}{n+1}$$

$$u_{n+1} - u_n = \left(1 + \frac{1}{2} + \dots + \frac{1}{n} + \frac{1}{n+1}\right) - \left(1 + \frac{1}{2} + \dots + \frac{1}{n}\right) = \frac{1}{n+1}$$

$$Lim_n(u_{n+1}-u_n) = Lim_n^{\frac{1}{n+1}} = 0 \Rightarrow Lim_n^{\frac{1+\frac{1}{2}+\frac{1}{3}+...+\frac{1}{n}} = 0$$

# Teoremas de Apoio ao Cálculo de Limites

**Exemplo 2** – Calcule  $\lim_{n} \frac{n}{\ln[(3n+2)!]}$ 

 $u_n = \ln[(3n+2)!] \Rightarrow u_n = \ln[(3(n+1)+2)!] = \ln[(3n+5)!]$  $\lim_{n} \left[ u_{n+1} - u_n \right] = \lim_{n} \left[ \ln(3n+5)! - \ln(3n+2)! \right] = \lim_{n} \ln\left( \frac{(3n+5)!}{(3n+2)!} \right) =$ 

$$= \lim_{n} \ln \left( \frac{(3n+5)!}{(3n+2)!} \right) = \lim_{n} \ln \left( \frac{(3n+5)(3n+4)(3n+3)(3n+2)!}{(3n+2)!} \right) =$$

$$= \lim_{n} \ln \left( (3n+5)(3n+4)(3n+3) \right) = +\infty$$

Como 
$$\lim_{n} \frac{ln[(3n+2)!]}{n} = +\infty$$
, então  $\lim_{n} \frac{n}{ln[(3n+2)!]} = \lim_{n} \frac{1}{ln[(3n+2)!]} = \frac{1}{+\infty} = 0$ 

### Teorema 2:

Se 
$$u_n \to a$$
 então  $\frac{u_1 + u_2 + \dots + u_n}{n} \to a$ .

**Exemplo**: Calcule 
$$Lim_n \frac{1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \dots + \frac{1}{n}}{n}$$

$$u_1 = 1, u_2 = \frac{1}{2}, ..., u_n = \frac{1}{n}$$
 então

$$\lim_{n} (u_n) = \lim_{n} \frac{1}{n} = 0$$
, logo

$$\lim_{n} \frac{1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \dots + \frac{1}{n}}{n} = 0$$

# Teoremas de Apoio ao Cálculo de Limites

Se 
$$\forall n \in \mathbb{N}, u_n > 0$$
  $e^{\frac{u_{n+1}}{u_n}} \rightarrow a$   $ent\tilde{a}o \sqrt[n]{u_n} \rightarrow a$ 

**Exemplo**: Calcule 
$$\lim_{n} \sqrt[n]{\frac{n^3}{3^n}}$$

$$u_n = \frac{n^3}{3^n} \Rightarrow u_{n+1} = \frac{(n+1)^3}{3^{n+1}}$$

$$Lim_{n}\frac{u_{n+1}}{u_{n}} = Lim_{n}\frac{\frac{(n+1)^{3}}{3^{n+1}}}{\frac{n^{3}}{3^{n}}} = Lim_{n}\frac{3^{n}(n+1)^{3}}{3^{n+1}n^{3}} = Lim_{n}\frac{3^{n}}{3\times 3^{n}}\left(\frac{n+1}{n}\right)^{3} = \frac{1}{3}$$

### Teorema 4:

**Exemplo**: Calcule  $\lim_{n} \sqrt[n]{\frac{1}{2} \times \frac{2}{3} \times \frac{3}{4} \times ... \times \frac{n}{n+1}}$ 

$$u_1 = \frac{1}{2}, u_2 = \frac{2}{3}, ..., u_n = \frac{n}{n+1} \Longrightarrow$$

$$\Rightarrow Lim(u_n) = Lim \frac{n}{n+1} = Lim \left[1 - \frac{1}{n+1}\right] = 1 \Rightarrow Lim \sqrt[n]{\frac{1}{2} \times \frac{2}{3} \times ... \times \frac{n}{n+1}} = 1$$

# Teoremas de Apoio ao Cálculo de Limites

### Teorema 5:

Se  $\forall~n~\in~\mathbb{N}, v_n \to \infty~e$  é crescente e  $\frac{u_{n+1}-u_n}{v_{n+1}-v_n} \to a$  então  $\frac{u_n}{v_n} \to a$ 

**Exemplo**: Calcule  $\lim_{n} \frac{n^2}{2^n}$  $2^n \to \infty$  e é crescente

$$u_n = n^2 \Rightarrow u_{n+1} = (n+1)^2$$
;  $v_n = 2^n \Rightarrow v_{n+1} = 2^{n+1}$ 

$$Lim_{n} \frac{u_{n+1} - u_{n}}{v_{n+1} - v_{n}} = Lim_{n} \frac{(n+1)^{2} - n^{2}}{2^{n+1} - 2^{n}} = Lim_{n} \frac{n^{2} + 2n + 1 - n^{2}}{2^{n}(2-1)} = Lim_{n} \frac{2n + 1}{2^{n}}$$

Aplicando novamente o teorema

$$u_n = 2n + 1 \Rightarrow u_{n+1} = 2n + 3; v_n = 2^n \Rightarrow v_{n+1} = 2^{n+1}$$

$$\lim_{n} \frac{u_{n+1} - u_{n}}{v_{n+1} - v_{n}} = \lim_{n} \frac{2n + 3 - (2n + 1)}{2^{n+1} - 2^{n}} = \lim_{n} \frac{2}{2^{n}(2 - 1)} = \lim_{n} \frac{2}{2^{n}} = 0$$

Então o limite  $\lim_{n} \frac{2n+1}{2^n} = 0$  e  $\lim_{n} \frac{n^2}{2^n} = 0$ 

2015/2016

11

# Critério Geral de Convergência de Sucessões

### **Teorema de Bolzano Cauchy:**

É condição necessária e suficiente para que uma sucessão seja convergente, ou seja,  $u_n$  tenha limite finito, que

$$\forall \delta > 0, \exists p \in IN, \forall k \in IN : n > p \Rightarrow |u_{n+k} - u_n| < \delta$$

### **Demonstração:** Condição necessária (⇒)

Se un tem limite finito, seja L esse limite; por definição,

$$\forall \delta > 0, \exists p \in IN : n > p \Longrightarrow |u_n - L| < \frac{\delta}{2}$$

Então

SUCESSÕES

$$|u_{n+k} - u_n| = |u_{n+k} - L + L - u_n| \le |u_{n+k} - L| + |L - u_n| < \frac{\delta}{2} + \frac{\delta}{2} = \delta$$

23

# Teoremas de Apoio ao Cálculo de Limites

**Demonstração**: Condição suficiente (⇐)

Por hipótese, 
$$\exists p \in IN : n > p \Rightarrow |u_{n+k} - u_n| < \varepsilon < \frac{\delta}{2}$$

Ou seja,  $l_{\scriptscriptstyle n} = u_{\scriptscriptstyle n+k} - \varepsilon \leq u_{\scriptscriptstyle n} \leq u_{\scriptscriptstyle n+k} + \varepsilon = L_{\scriptscriptstyle n}$ 

Desta forma,  $l_n \le u_n \le L_n$ ;  $l_{n+1} \le u_{n+1} \le L_{n+1}$ ;  $l_{n+2} \le u_{n+2} \le L_{n+2}$ ;...

A sucessão  $l_n$ ,  $l_{n+1}$ ,  $l_{n+2}$ , ... é monótona e limitada, ou seja, é convergente;

A sucessão  $L_{\mathbf{n'}}$   $L_{\mathbf{n+1}}$  ,  $L_{\mathbf{n+2}}$  ... também é monótona e limitada, ou seja, é convergente;

Como 
$$|L_n + l_n| = |u_{n+k} + \varepsilon - (u_{n+k} - \varepsilon)| = \varepsilon + \varepsilon < \delta$$

Então  $L_n$  e  $l_n$  têm o mesmo limite L e, pelo teorema das sucessões enquadradas, este é também o limite da sucessão  $u_n$ 

c.q.d

24